

ÍNDICE

Reler um texto inovador, na complexidade desta hora – D. Carlos de Azevedo.....	5
--	---

Proémio

1. Íntima solidariedade da igreja com toda a Família Humana	11
2. A quem se destina o Concílio	11
3. O serviço do homem	12

Exposição Preliminar

A CONDIÇÃO HUMANA NO MUNDO DE HOJE

4. Esperanças e angústias	13
5. Uma mudança profunda	14
6. Mudanças na ordem social	15
7. Mudanças psicológicas, morais, religiosas	16
8. Os desequilíbrios do mundo moderno	17
9. As aspirações cada vez mais universais do género humano	18
10. As interrogações mais profundas do género humano .	19

Primeira Parte

A IGREJA E A VOCAÇÃO DO HOMEM

11. Resposta aos impulsos do Espírito Santo	21
---	----

Capítulo I

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

12. O homem à imagem de Deus	22
13. O pecado	22
14. Constituição do homem	23
15. Dignidade da inteligência. Verdade e sabedoria	24
16. Dignidade da consciência moral	25
17. Grandeza da liberdade	25
18. O mistério da morte	26
19. Formas e raízes do ateísmo	27
20. O ateísmo sistemático	28
21. A atitude da Igreja em face do ateísmo	29
22. Cristo, o homem novo	31

Capítulo II

A COMUNIDADE HUMANA

23. Que pretende o Concílio	33
24. Carácter comunitário da vocação humana no plano de Deus	33
25. Interdependência da pessoa e da sociedade	34
26. A promoção do bem comum	35
27. Respeito para com a pessoa humana	36
28. Respeito e amor para com os adversários	37
29. Igualdade essencial de todos os homens entre si e a justiça social	37
30. A ética individualista deve ser superada	38
31. Responsabilidade e participação	39
32. O Verbo Incarnado e a solidariedade humana	40

Capítulo III

A ACTIVIDADE HUMANA NO MUNDO

33. Posição do problema	42
34. Valor da actividade humana	42
35. Normas da actividade humana	43
36. A justa autonomia das realidades terrestres	44
37. A actividade humana corrompida pelo pecado	44

38. A actividade humana levada à perfeição no Mistério Pascal	45
39. Nova terra e Novos Céus	46

Capítulo IV

MISSÃO DA IGREJA NO MUNDO DO NOSSO TEMPO

40. Relações mútuas entre a Igreja e o mundo	48
41. Ajuda que a Igreja pode dar a todo o homem	49
42. Ajuda que a Igreja procura dar à Sociedade Humana .	50
43. Auxílio que a Igreja, através dos cristão, procura dar à actividade humana	52
44. Ajuda que a Igreja recebe do mundo de hoje	54
45. Cristo, Alfa e Omega	55

Segunda Parte

ALGUNS PROBLEMAS MAIS URGENTES

46. Introdução	57
----------------------	----

Capítulo I

DIGNIDADE DO MATRIMÓNIO E DA FAMÍLIA

47. O matrimónio e a família no mundo moderno	58
48. Santidade no Matrimónio e da Família	59
49. O amor conjugal	60
50. Fecundidade do matrimónio	62
51. O amor conjugal deve coadunar-se com o respeito pela vida humana	63
52. A promoção do matrimónio e da família deve ser obra de todos	64

Capítulo II

DA JUSTA PROMOÇÃO DA CULTURA

53. Introdução	67
----------------------	----

Secção I
A SITUAÇÃO DA CULTURA
NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

54. Novos estilos de vida	68
55. O homem, autor da cultura	68
56. Dificuldades e deveres	69

Secção II
ALGUNS PRINCÍPIOS RELATIVOS
À PROMOÇÃO DA CULTURA

57. A fé e a cultura	70
58. Múltiplas relações entre a Boa Nova e a cultura	71
59. Realizar a harmonia dos diferentes valores no seio das culturas	72

Secção III
ALGUMAS OBRIGAÇÕES MAIS URGENTES
DOS CRISTÃOS EM FACE DA CULTURA

60. O reconhecimento do direito de todos à cultura e à sua relação prática	73
61. A educação cultural íntegra do homem	74
62. Harmonia entre cultura e Cristianismo	75

Capítulo III
A VIDA ECONÓMICO-SOCIAL

63. Alguns aspectos da vida económica	78
---	----

Secção I
O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

64. O progresso económico ao serviço do homem	79
65. O desenvolvimento económico orientado pelo homem	80
66. Devem eliminar-se as enormes desigualdades económico-sociais	81

Secção II
ALGUNS PRINCÍPIOS REGULADORES DE TODA A VIDA
ECONÓMICO-SOCIAL

67. O trabalho, as suas condições e o repouso	82
68. Participação na empresa e na organização geral da economia e os conflitos de trabalho	83
69. Os bens da terra foram destinados a todos os homens	84
70. Investimentos e política monetária	85
71. Acesso à prioridade e domínio privado dos bens. Latifúndios	85
72. A actividade económico-social e o Reino de Cristo	87

Capítulo IV
A VIDA COMUNITÁRIA E POLÍTICA

73. A vida pública no nosso tempo	88
74. Natureza e fim da comunidade política	89
75. Colaboração de todos na vida pública	90
76. A comunidade política e a Igreja	92

Capítulo V
A COMUNIDADE E OS POVOS E A PROMOÇÃO DA PAZ

77. Introdução	94
78. Natureza da paz	94

Secção I
OBRIGAÇÃO DE EVITAR A GUERRA

79. Refrear a crueldade das guerra	96
80. A guerra total	97
81. A corrida aos armamentos	98
82. A caminho da proibição absoluta da guerra e da acção internacional para a evitar	99

Secção II

EDIFICAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNACIONAL

83. Causas e remédios das discórdias	101
84. A comunidade das nações e as instituições internacionais	102
85. Cooperação internacional no campo económico	103
86. Algumas normas oportunas.....	103
87. Cooperação internacional e crescimento demográfico	105
88. Missão dos cristãos na ajuda internacional.....	106
89. Presença activa da Igreja na comunidade internacional	107
90. Participação dos cristãos nas instituições internacionais	107

CONCLUSÃO

91. Missão de cada um dos fiéis e das Igrejas particulares	109
92. Diálogo entre os homens	109
93. Um mundo a construir e a levar ao seu fim.....	110